



JUSTIFICATIVA

Nascido em 1944, na Fazenda Ponte Funda, zona rural do município de Antônio Carlos (MG), João Alberto Campos de Abreu construiu ao longo da vida uma trajetória marcada pelo trabalho árduo, pela fé e por sólidos valores familiares e comunitários. Desde muito jovem, esteve profundamente ligado à vida no campo, dedicando-se à terra com amor, respeito e senso de responsabilidade ambiental.

Seus primeiros estudos foram realizados na antiga Escola Estadual do Barulho, próxima à comunidade onde cresceu. Apesar de ter cursado apenas o ensino fundamental, sempre demonstrou sabedoria prática, inteligência natural e visão comunitária. Mesmo sem formação acadêmica superior, edificou uma vida de realizações, pautada na ética e no compromisso com o bem comum. Foi também um grande incentivador da educação, tendo feito questão de apoiar a formação dos filhos até que todos pudessem se realizar profissionalmente, por reconhecer na educação um verdadeiro instrumento de transformação social.

Em 1962, aos 18 anos, ingressou no serviço militar, servindo na 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, em Juiz de Fora. Cumpriu o serviço com disciplina e honra, retornando, após um ano, à sua terra natal. Passou então a administrar a Fazenda do Campinho, localizada em área de grande relevância ambiental, por abrigar as principais nascentes do Rio Paraibuna, um dos mais importantes cursos d'água da região.

Ao longo das décadas seguintes, João Alberto dedicou-se à agricultura e à pecuária leiteira, conduzindo sua propriedade com espírito empreendedor, responsabilidade e profundo respeito à natureza. Sua atuação contribuiu não apenas para o desenvolvimento da zona rural, mas também para a preservação dos recursos hídricos e para a conscientização ambiental das gerações seguintes.

Reconhecido por sua conduta exemplar, nunca descartou resíduos no solo da propriedade, sempre buscando dar destinação correta aos materiais e ensinando aos filhos a importância do cuidado com o meio ambiente - prática que permanece viva em sua família até hoje.

Na década de 1980, passou a integrar a diretoria da Cooperativa Agropecuária de Ibiritoga (MG), da qual era sócio produtor. Atuou por mais de 15 anos em diferentes cargos - conselheiro fiscal, secretário e presidente - destacando-se pelo compromisso com o fortalecimento da agricultura familiar e do cooperativismo. Sua liderança promoveu a união entre os produtores e incentivou boas práticas de gestão rural.

Católico fervoroso, João Alberto sempre teve papel ativo na vida religiosa da comunidade de Poço D'Antas, próxima à sua fazenda. Com humildade e dedicação, atua até hoje como Ministro da Eucaristia, servindo à Igreja e ao próximo com fé, amor e responsabilidade cristã.

Mais do que um homem do campo, João Alberto é um verdadeiro guardião da natureza e da memória ambiental da região. Quem visita a Fazenda Campinho, na margem da MG-135, a cerca de 1.200 metros de altitude, é recebido com acolhimento e generosidade - sempre com o café mineiro e o sorriso que refletem sua hospitalidade. Em sua casa, documentos, mapas, fotografias, recortes e cartas compõem um verdadeiro acervo que testemunha o papel da fazenda como o berço do Rio Paraibuna.



Em visita às nascentes, o visitante é guiado por João em uma caminhada entre centenas de árvores nativas, onde os líquens vermelhos nos troncos comprovam a pureza do ar e a ausência de poluentes. Ali, na densa mata da Serra da Mantiqueira, o olho d'água dá origem ao curso do Rio Paraibuna - água pura e cristalina, protegida com zelo e carinho por aquele que é conhecido como o "Guardião das Nascentes".

O Rio Paraibuna, que nasce em sua propriedade, percorre cerca de 170 quilômetros e passa por oito municípios até desaguar no Rio Paraíba do Sul. Sua bacia abastece mais de trinta cidades e inclui a Barragem de Chapéu D'Uvas, fundamental para o abastecimento de Juiz de Fora e o controle das enchentes, além da histórica Usina de Marmelos, primeira hidrelétrica da América Latina.

Graças ao trabalho e ao compromisso ambiental de João Alberto Campos de Abreu, essas nascentes permanecem preservadas, garantindo água de qualidade e equilíbrio ambiental para milhares de pessoas.

Dessa forma, sua trajetória de vida, marcada pela fé, pela ética, pelo amor à terra e pelo compromisso com o bem comum, representa um exemplo de cidadania, dignidade e devoção ao meio ambiente.

Por tudo isso, é mais do que justo que o Município de Juiz de Fora preste homenagem a este homem simples e grandioso. Conceder a João Alberto Campos de Abreu o Título de Cidadão Honorário de Juiz de Fora é reconhecer a sua inestimável contribuição à preservação ambiental, à agricultura familiar e aos valores humanos e espirituais que fortalecem a vida comunitária e inspiram as futuras gerações.

Palácio Barbosa Lima, 21 de outubro de 2025.



Aparecida de Oliveira Pinto
Vereador Cida Oliveira - PT

